

DOSSIÊ LITERATURA E EDUCAÇÃO: PANORAMA HISTÓRICO, ANÁLISE, DISCUSSÃO, RELATOS DE EXPERIÊNCIAS, TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS

DOSSIER LITERATURE AND EDUCATION: HISTORY, ANALYSIS, DISCUSSION, EXPERIENCE REPORTS, TRENDS AND PERSPECTIVES

DOSSIER LITERATURA Y EDUCACIÓN: PANORAMA HISTÓRICO, ANÁLISIS, DISCUSIÓN, REPORTE DE EXPERIENCIAS, TENDENCIAS Y PERSPECTIVAS

Maria Zilda da Cunha¹

Sandra Trabucco Valenzuela²

Lourdes Guimarães³

Prezado Leitor,

A revista **Literartes** propôs, para sua quarta edição, o aprofundamento em questões relevantes para o estudo, análise e compreensão das relações que

1 Doutora em Estudos Comparados. Professora da Universidade de São Paulo. Líder do Grupo de Pesquisa Produções Literárias e Culturais para Crianças e Jovens (CNPQ). Coordenadora da Literartes.

2 Pós-Doutora em Estudos Comparados, pela Universidade de São Paulo. Doutora em Letras pela USP. Professora da Universidade Anhembimorumbi, em São Paulo. Editora da Literartes, n. 4, 2015.

3 Doutoranda em Estudos Comparados, sob a orientação da Profa. Dra. Maria Zilda da Cunha, na Universidade de São Paulo. Editora da Literartes, n. 4, 2015.

se estabelecem entre a Literatura e a Educação. Dessa forma, no intuito de contemplar tais ilações, apresentamos o *Dossiê Literatura e Educação*, o qual disponibiliza discussões atuais e relevantes acerca de práticas educativas e processos de leitura e relato de experiências.

O projeto do Grupo de Pesquisa Produções Literárias e Culturais para Crianças e Jovens – homologado pelo CNPq — tem como objetivo promover a interação científico-acadêmica e parcerias efetivas. Nesta edição, configurando o intercâmbio entre grupos de pesquisa, foi possível reunir profissionais de universidades nacionais e estrangeiras com reflexões sobre aspectos importantes de uma temática de especial apreço dos educadores.

O Dossiê Literatura e Educação está composto por oito artigos que abordam elementos diversos dessa temática tão ampla. No âmbito da história, análise e perspectivas contemporâneas Lígia Regina Máximo Cavalari Menna, em seu texto “Educação e Literatura infantil: primeiras décadas do século XX”, traça um panorama histórico das tendências pedagógicas no Brasil até meados dos anos de 1930, período de consolidação da Literatura Infantil Brasileira, denominado comumente por Período Lobatiano. Este trabalho permite observar pontes que ainda se estabelecem entre o passado e as tendências futuras no âmbito pedagógico e literário.

Por sua vez, Ana Margarida Ramos e Ana Daniela Fonseca analisam universos fraturantes na obra narrativa juvenil de Ana Saldanha, autora portuguesa contemporânea de reconhecido mérito. As autoras ressaltam a visão crítica da escritora ao tratar da sociedade urbana atual, dando voz aos principais problemas e tensões dos destinatários preferenciais de suas obras, centrados no universo juvenil. Apontam ainda tendências recentes da sua produção literária, ao recriar o processo de construção da identidade de adolescentes e abordar problemas de efebofilia.

Rogério Bernardo Silva e seu texto “Impactos das questões educacionais na produção da literatura infantil e juvenil” oferece a oportunidade de pensar como o trabalho dos autores pode ser direcionado por demandas ligadas às leis da educação, das diretrizes e parâmetros curriculares sobre a prática da escrita literária em sala de aula. O artigo “Os livros didáticos de 1976 a

1988: ‘seus’ autores literários, gêneros e dispositivos”, de Marilene Alves de Santana, analisa a seleção e apresentação dos textos literários nos livros didáticos de língua portuguesa, bem como a padronização dos dispositivos tipográficos.

No âmbito da prática docente e da discussão e experimentação da produção escrita e interpretação de textos em sala de aula, o artigo “A (de)formação literária no ensino médio: a literatura mesmo em perigo”, Erico Gleria discute a visão do texto literário e sua abordagem no ensino médio, refletindo sobre o papel do professor e a interação com o aluno. Juliana Pádua Silva Medeiros expõe, em seu artigo “Da leitura às releituras: um relato de experiência sobre literatura oral e experimentação multissemiótica”, sua prática docente na atividade proposta a alunos do ensino médio na produção textual em suportes variados.

Para uma reflexão sobre a formação de jovens leitores, Fabiano Tadeu Grazioli e Rosemar Eurico Coenga, em “Olha a cocada!, de Eloí Bocheco: enlaces sobre jovens leitores e leitura literária a partir dos estudos de Michèle Petit”, analisam a obra da autora catarinense com base na antropóloga francesa M. Petit, identificando como personagens e jovens leitores atuam diante de realidades adversas, valendo-se da leitura literária como ferramenta.

Em “Do contexto ao texto: idealização da obra Júlia e sua sombra de menino”, Maria Viana analisa a primeira obra publicada pelo grupo de intelectuais liderados pelo editor Christian Bruel, fundador da editora *Le sourire qui mord*, considerada um marco na produção de livros destinados a crianças e jovens na França. *Histoire de Julie qui avait une ombre de garçon* — que na edição brasileira recebeu o título *A história de Júlia e sua sombra de menino* — propicia a discussão da identidade de gênero, sem assumir um discurso pedagógico, abrindo as portas para temas incomuns nos livros infantis, no contexto francês da década de 1970.

Para esta edição, Sandra Trabucco Valenzuela e Lourdes Guimarães entrevistaram o premiado escritor e cineasta José Roberto Torero, que falou à **Literartes** sobre seu trabalho como autor, bom como de sua atuação na literatura infantil e juvenil, através da qual estabelece diálogos valendo-se de suportes diversos: livros, internet, jornais, entre outros.

No âmbito da interdisciplinaridade, Beatriz A. de Abreu Mancuso Brotto propõe, no artigo “Noite e linguagem na criação artística e literária”, uma análise de poemas citações de quadros e músicas criados sob a égide do ambiente noturno, com o propósito de estabelecer o vínculo entre a noite, a linguagem e os ânimos humanos.

A última seção da **Literartes** dedica seu espaço a resenhas; Patrícia R. Cavaleiro Pereira apresenta o livro *Antologia da carta no Brasil: me escreva tão logo possa*, de Marcos Antonio de Moraes (org.). A resenha destaca também a oportunidade de desenvolver a produção escrita com base no gênero epistolar.

Por último, a **Literartes** publica a segunda parte da resenha de Isaac Almeida Ramos do livro *Tecendo Literatura: entre Vozes e Olhares*, organizado por Nelly Novaes Coelho, Maria Zilda da Cunha e Maria Auxiliadora Fontana Baseio. Devido à extensão da obra, (542 p.) e por incluir textos de 39 autores diferentes, foi preciso resenhá-la em duas partes, sendo que a primeira foi publicada na terceira edição da **Literartes** (2014). No presente número, a resenha trata dos dezenove capítulos finais, formando uma coletânea de textos teóricos, analíticos, voltados à área de infantil e às áreas de literatura portuguesa, literatura brasileira, teatro, literatura comparada e estudos comparados de literaturas de língua portuguesa.

Desejamos a você uma boa leitura!